

OLHA A ZEBRA: AVAÍ 1 A 1

Jogando muito mal o Avaí perdeu ontem o seu primeiro ponto no Campeonato Catarinense ao empatar com o Internacional de Lages em 1 gol. O Inter abriu a contagem através de Zezé, aos 43 do primeiro

tempo. O Avaí empatou com um gol de Toninho, aos 10 do segundo tempo. Durante todo o jogo o vice-campeão do Estado jogou com apenas dois homens na meia-cancha, perdendo os rebotes para os quatro do Inter

que dominaram o setor. Entrando para perder de pouco, o time lageano quase vence o jogo, não fora a sorte de Rubens em pelo menos dois lances: uma bola na trave e um quase gol do ponta esquerda Miguel. (Pg. 15).



FIGUEIRA PASSEOU: 2 A 0



O ataque do Figueira jogou apenas para o gasto e Caco fez os dois gols que garantiram uma vitória tranquila em Tubarão, contra um adversário

inexperiente e inferior tecnicamente. O Hercílio Luz, de acordo com declarações do técnico Álvaro Prado, se quiser

alguma coisa neste campeonato precisa com urgência de alguns reforços. Já o Figueira, campeão do ano passado, mostrou em Tubarão um time praticamente pronto, com pequenos problemas no ataque. (Página 14).

O ESTADO

EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 16 de abril de 1973 - No. 17.185 - Cr\$ 0,50

JUVENTUS 0
PAYSANDU 0

Página 13

CAXIAS 2
PALMEIRAS 0

Página 13

Próspera 4 X 0 América



Lúcio fez o quarto gol do Próspera, aos 31 minutos do segundo tempo, encerrando uma goleada que não estava na conta do técnico do América. Mas para evitar que isto aconteça de novo ele vai ter que arrumar direitinho o miolo da defesa.

O conflito Índio X Civilização

A história do domínio do homem branco sobre o índio é também a história da vitória da civilização, nem sempre necessariamente benéfica. Para o índio não é fácil viver nesse mundo. (Pg. 3).

Polícia frustra assalto

Uma "gang" de arrombadores, que teve 4 tentativas frustradas no Sul, foi desbaratada sábado em Criciúma e não pôde realizar o 5o. assalto programado para uma agência no Estreito (Pág. 5).

Jimenez: a volta do ex-ditador

Peru insiste: Cuba na OEA

O Peru reafirmou ontem em Washington sua oposição a exclusão de Cuba do Sistema Interamericano por considerar que tal atitude "é contrária e incompatível" com a carta da Organização dos Estados Americanos. O Delegado peruano, Juan José Calle, formulou a declaração depois que a Assembléia da OEA aprovou uma resolução a qual diz que "a pluralidade de ideologias é o pressuposto da solidariedade continental". Por outro lado, a Bolívia pediu a OEA para que intervenha em sua controvérsia territorial com o Chile. O Delegado boliviano, Edmundo Valência Ibanez, declarou que o Organismo Regional "deve incorporar aos seus princípios o conceito de não perpetuidade dos tratados que são resultados de evidentes injustiças". O Delegado Chileno, Luis Herrera, reafirmou o compromisso de seu país em encontrar uma solução para o problema boliviano, e revelou que "O Chile está aberto como nenhum outro Estado a fim de melhorar suas relações com aquele país".

Terroristas são presos em Israel

Agentes de Segurança israelenses prenderam vários árabes em Israel e nos territórios ocupados, atribuindo a estes a responsabilidade de uma série de atentados terroristas em fins do ano passado, segundo revelou ontem porta-voz do Comando Militar. Há suspeitas de que todos os detidos sejam membros ativos da "Al Fatah," a maior das organizações guerrilheiras árabes. O porta-voz militar disse ainda que não existia vinculação alguma entre estas prisões e os documentos apreendidos na residência de um dos líderes da "El Fatah" durante a incursão. O comunicado de ontem revelou apenas que cinco atos de sabotagem foram supostamente cometidos pelos árabes.

Refinaria dos EUA explode na Líbia

Um grupo de homens mascarados provocou ontem, uma série de explosões numa refinaria de propriedade norte-americana, no sul do Líbano, tendo a polícia conseguido prender logo após dois indivíduos suspeitos, colocando um deles em liberdade após o primeiro interrogatório. Enquanto a Guarda Revolucionária Libanesa anunciava ser a responsável pela série de explosões, outras organizações de guerrilheiros palestinos diziam que esse é um grupo fictício, inventado para desviar a atenção dos verdadeiros atacantes. Procurados pelas autoridades encarregadas das investigações, os principais grupos palestinos, que haviam anunciado represálias contra os interesses norte-americanos, depois do ataque israelense contra Beirut na semana passada, negaram ser os responsáveis pelo atentado em Zahrani. Por outro lado, o exército libanês negou as informações palestinas e informou que os responsáveis pelas explosões estavam vestidos com roupas civis e falavam árabe.

Iconoclastia: uma forma de terror

A polícia de Israel deteve ontem três homens jovens, suspeitos de haver cometido atos vandálicos na Igreja do Santo Sepulcro e de atacar a um religioso em Jerusalém. Na noite de anteontem, três indivíduos mascarados penetraram na Igreja do Santo Sepulcro, arrancaram uma placa de cristal, colocada sobre a estátua de Cristo e tentaram apoderar-se de um halo metálico que adorna a figura da Virgem Maria. Ao tentar fugir, golpearam e derrubaram um frade franciscano que acorreu ao local. A polícia informou que continua investigando sobre os três jovens suspeitos, que haviam sido vistos desde sexta-feira rondando a igreja.

O ex-ditador da Venezuela, Marcos Perez Jimenez, aceitou ontem ser postulado como candidato presidencial pela Cruzada Cívica Nacionalista, nas eleições de dezembro próximo. Perez Jimenez comunicou sua aceitação numa mensagem radiotelefônica de Málaga, na Espanha, dirigida a seus partidários, que concluíram anteontem a convenção nacional em Caracas. Fontes do Partido informaram que Jimenez anunciou que regressará ao país, tão logo cessem as perseguições políticas contra ele pelos partidos governantes. Recentemente, o congresso aprovou uma emenda constitucional, segundo a qual

Jimenez estaria impedido de ser candidato presidencial nas próximas eleições, tendo o ex-ditador declarado que "o processo de reforma não está concluído, não está consumada a emenda e, portanto, não estou impedido de ser candidato". Manifestou que regressará ao seu país tão logo termine a perseguição política que

lhe é movida, bem como o auto de prisão que foi decretado, e que não têm justificativa alguma. "Se regresso agora ao meu país, serei preso e, assim, não terei a oportunidade de servir aos sagrados interesses que me reclamam".

Chile: Sindicatos denunciam empresa

Cerca de mil dirigentes trabalhadores de 70 países encerraram ontem, em Santiago do Chile, a primeira Assembléia Sindical Mundial, depois de acusar as empresas multinacionais de serem "uma nova forma de capitalismo internacional, que tenta asfixiar qualquer possibilidade de liberdade, justiça e soberania para nossos povos e nações". A reunião, convocada pela Central Única de Trabalhadores do Chile, expressou também, num documento final "seu mais decidido apoio de solidariedade ao povo e aos trabalhadores chilenos, contra o capitalis-

mo e o imperialismo". A Assembléia foi aberta na quarta-feira passada pelo Presidente Salvador Allende que atacou, num violento discurso, as empresas transnacionais, enquanto Jorge Godoy, presidente da Central Trabalhadora do Chile disse que "as discussões da Assembléia permitiram assegurar a defesa dos salários, as condições de trabalho, as liberdades sindicais e a segurança de emprego para os trabalhadores, a fim de impedir que as sociedades multinacionais tirem vantagens das diferenças que existem entre os diversos países".

NACIONAL

Emenda quer vereador pago

São Paulo terá salão de aviões

Com a presença já confirmada dos Estados Unidos e dos principais países europeus, será realizado entre 14 e 23 de setembro, em São Paulo, o Primeiro Salão Internacional Aeroespacial, pioneiro no gênero em toda a América Latina.

O Salão funcionará simultaneamente em dois locais: no Palácio das Exposições do Parque Anhembi, onde as firmas participantes terão seus estandes para exposição das peças e equipamentos que produzem e no Centro Técnico Aeroespacial, em São José dos Campos, onde será feita apresentação estatística e também demonstrações de vôo de aviões e helicópteros que vierem para a exposição. A Empresa Brasileira de Aeronáutica, lidera a participação brasileira no salão, tendo reservado uma área de 720 metros quadrados para seu estande no parque Anhembi e programado ainda a montagem de "chalets" de recepção no CTA, para que possam ser acompanhadas as demonstrações de vôos de seus aviões.

Semana Santa na tradição mineira

Com cerimônias muito concorridas e solenes, conforme a tradição, as cidades de Ouro Preto, Belo Horizonte, São João Del Rei, começam ontem, Domingo de Ramos, a celebração da Semana Santa, que vai acabar no próximo dia 22, domingo da Páscoa. Para assistir às solenidades da Semana Santa, turistas começaram a chegar às cidades históricas mineiras que promovem liturgias especiais para lembrar o padecimento de Cristo e posterior ascensão. No Domingo da Ressurreição, encerram as solenidades, quando, às 20 horas, para exaltação do "triumfo de Nosso Senhor Jesus Cristo, vencedor do pecado e da Morte", será cantado o grandioso hino "Te Deum Laudamus".

Censura exige registro prévio

Todas as revistas nacionais e estrangeiras, pornográficas ou não, terão de ser doravante, previamente registradas no Departamento de Polícia Federal. Portaria regulamentando a exigência foi baixada ontem em Brasília pelo DFP. A informação é de alta fonte governamental.

A medida segundo a mesma fonte é decorrente dos efeitos morais negativos causados à população brasileira pelo último número da revista realidade — que trata da impotência masculina — bem como do número de dezembro de 1972, da revista Playboy, considerada pelas autoridades atentatória à moral e aos bons costumes.

Atualmente, de acordo com a mesma fonte, revistas consideradas pornográficas, como Playboy, Penthouse e outras, nacionais também, são obrigadas a serem colocadas dentro de envelopes plásticos e com venda proibida para menores de 18 anos.

Inconfidência tem sua semana

A "Semana da Inconfidência" será aberta hoje em Belo Horizonte, pelo Secretário do Interior de Minas, Expedito de Faria Tavares, que estará em São João Del Rei e em Tiradentes, de onde um grupo de atletas iniciará a marcha rumo a Ouro Preto, conduzindo a "tocha da liberdade", com chegada marcada para sábado, 21 de abril.

O encerramento da "Semana da Inconfidência" terá a participação dos Ministros da Justiça, professor Alfredo Buzaid e da Indústria e Comércio, Pratin de Moraes, e do Governador Rondon Pacheco, que transferirá, para Ouro Preto simbolicamente o Governo de Minas Gerais no dia 21 de abril.



O vice-líder do MDB, Deputado Alceu Colares elaborou projeto de lei que pretende pôr fim a "vereança gratuita". O Senador Filinto Müller está estudando a proposta de Emenda à Constituição.

Um projeto de reforma constitucional, preparado pelo vice-líder do MDB, Deputado Alceu Colares, dispendo sobre a remuneração dos vereadores de todos os municípios, está sendo examinado pelo Presidente da Arena, Senador Filinto Müller. Segundo o parlamentar gaúcho, a gratuidade do mandato de vereador, nos municípios com menos de 200 habitantes "representa uma contradição como ideal democrático, acalentado pela vocação da comunidade brasileira, já que afasta das lides políticas os brasileiros sem recursos, estimulando o acesso dos ricos, que nem sempre representam a melhor expressão da cultura e do espírito público". O deputado Alceu Colares mostrou-se otimista com as

recentes declarações do Senador Filinto Müller, segundo as quais está tratando "com quem de direito" do problema da vereança gratuita, em busca de uma solução realista. Desde longa data que parlamentares da Arena e do MDB discutem o problema, sendo conhecida a opinião do presidente arenista, favorável ao reexame da questão. Pelo ante-projeto do sr. Alceu Colares, os vereadores farão jus a remuneração, cujos limites e critérios serão fixados em lei complementar. "Dessa forma", observou o vice-líder oposicionista, "o assunto poderá ser amplamente discutido, a fim de que seja encontrada a melhor solução, afastando os erros e as distorções do passado".

Na serra do Tabuleiro, os últimos dos Koklengs fogem da civilização



Posto Indígena de Ibirama: os índios apenas sobrevivem

Se os marcianos invadissem a terra e o homem civilizado se tornasse minoria, em que desvãos da terra se esconderia a humanidade, para continuar praticando seus costumes, sua moral e sua religião? Para os índios a civilização às vezes se parece com um monstro draconiano, que destrói, o seu "habitat" e, aos poucos, a sua vida.

Um grupo de indígenas, homens, mulheres e crianças deslocam-se pela mata. Vão com cuidado, atentos ao que se passa ao seu redor. A qualquer sinal de alarma, escondem-se através de uma perfeita camuflagem e aguardam; passado o susto, persistem na sua caminhada. Não tem pouso certo ou aldeamento definido.

Sua alimentação consiste basicamente na coleta de produtos da floresta; às vezes, de peças abatidas por caçadores que constatam seu misterioso desaparecimento; às vezes de produtos das

roças ou dos pomares da região onde habitam, vezes em que raramente são vistos. Um deles chegou a ser morto, recentemente, numa dessas incursões, em busca de alimentos.

Numa obstinação que chega a surpreender, evitam qualquer contato com o homem branco, com o qual seus antepassados tiveram dolorosas experiências. Entretanto, mais cedo ou mais tarde o contato ocorrerá — uma acelerada extinção da flora e da fauna na área onde vive tem se verificado. "A depredação da natureza exercida pelo branco, no

caso, é altamente negativa para a sobrevivência desses heróicos e teimosos indígenas.

Quem são eles e onde sobrevivem? São remanescentes dos Kokleng, ainda não constatados pelo branco, que vivem na Serra do Tabuleiro, em Santa Catarina. Afastando-se do branco, procuram uma vida onde seus valores, como homem, sua tradição e religião, sua ingenuidade ante os costumes "modernos" do branco, não sejam massacrados. Procuram apenas sua afirmação como homens, com seus aspectos positivos e negativos.

XOKLENG E KAINGANG — DUAS NAÇÕES DO SUL

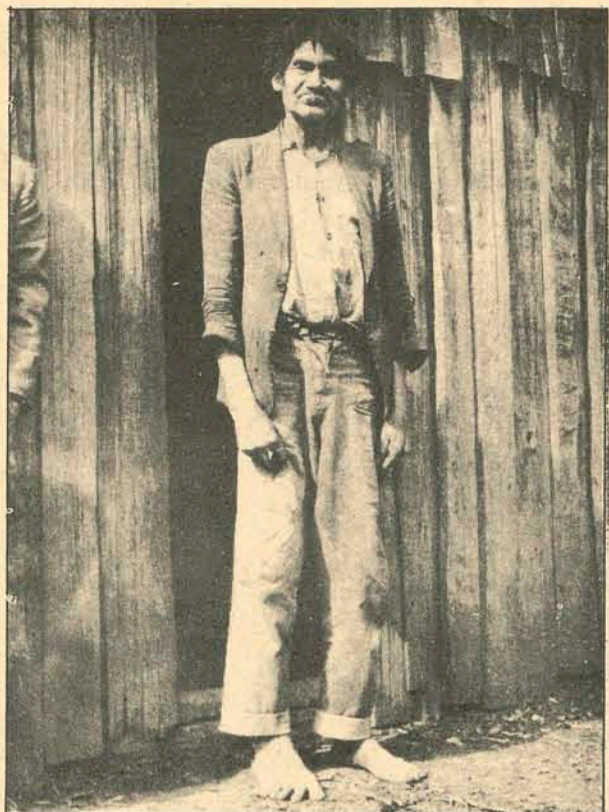
Os Xokleng, como os Kaingang, integram-se no grande grupo indígena designado por Jê ou Tapuia, com evidentes diferenças, entretanto, entre suas culturas. No referente à organização social, a rituais de passagem, mitologia, maneira de enterrar os mortos, essas diferenças são mais sensíveis.

À época da conquista do território Sul, viviam num enorme território devido à dependência total da caça e da coleta. Con-

centravam-se em grupos de 20 a 300 pessoas, viviam acampados. Ambas as nações somadas contavam com mais de 100 mil indivíduos, espalhados pelo planalto - regiões litorâneas.

OCUPAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Em três séculos, atividades econômicas e interesses políticos foram responsáveis pela conquista e povoamento do extremo sul da Colônia. O povoamento se deu, essencialmente, seguindo a linha da costa e ao "caminho de tropas" que se abriu ligando o



Xokleng: apenas o orgulho restou

Rio Grande do Sul à Sorocaba (SP), o branco, por volta de 1800, já havia conquistado a terra, embora diversos bolsões permanecessem livres de seu domínio, dando abrigo a grupos indígenas nômades, com expressão numérica relativamente reduzida. Ainda nos primeiros 50 anos do século XIX, a presença indígena nesses bolsões, foi minimizada.

Ao se começar a fixação dos núcleos coloniais nos vales litorâneos, a presença dos indígenas não pôde ficar desconhecida. Começara a haver, não uma guerra ao branco, mas sim revide a ataques ou simplesmente agressão, motivados, às vezes, pelo encontro de índios e brancos em territórios que ambos tinham interesse. Para povos que viviam já em estado de guerra entre si, a presença dos brancos na floresta, com suas armas barulhentas não poderia significar paz.

E os brancos mantiveram o seu domínio em SC graças a essas armas barulhentas. Em 1836 é criada a Tropa de Pedestres, destinada a manter seguras as povoações; é extinta em 1879 sem muito ter feito. Nesse ínterim surge os batedores de mato, conhecedores profundos dos hábitos dos índios — mais tarde transformar-se-iam em bugreiros. As tropas de bugreiros fizeram grandes matanças, chegando às vezes a eliminar 300 silvícolas em um só ataque. Agiam de surpresa; Martinho Marcelino de Jesus foi um dos mais famosos, atuando no final do século passado.

A diminuição paulatina do território dominado pelos indígenas criava um problema sério, para o qual não havia condições internas em sua cultura que permitisse o encontro de solução. A fome os levou a depredar a propriedade do civilizado, solução óbvia. O índio reagia às afrontas recebidas, e os civilizados sabiam disso.

Terra, cada vez mais terra, era

necessário para atender aos empreendimentos econômicos e à sede de expansão e interiorização. Como os indígenas ocupassem largas parcelas dos territórios nacionais, havia que submetê-los de qualquer forma. Os agentes mais eficazes dessa sujeição eram a arma de fogo e o bugreiro profissional.

O SPI

De uma denúncia feita por Alberto Vojtech Fric, no XVI Congresso Internacional de Americanistas (Viena), em 1908, tiveram origem discussões que resultaram na criação, a 7/9/1910, o Serviço de Proteção aos Índios. Fric, na ocasião, demonstrou que a no sul do Brasil a colonização se processava sobre os cadáveres de centenas de índios, atendendo aos interesses de cias. de colonização, de comerciantes de terras e do governo.

José Vieira da Rosa foi o primeiro representante do SPI em Santa Catarina. Muito pouco fez, pois nada existia na sua época em termos de orientação ou exemplos a serem seguidos em seu trabalho.

Mais tarde, os Kaingangs do planalto foram pacificados com a ajuda de membros de outras tribos pacificadas no Paraná. No Vale do Itajaí, onde se concentravam principalmente os Xokleng, o mérito da pacificação coube a Eduardo de Lima e Silva Hoerhan. Montando um posto de atração no Plate, conseguiu pacificar cerca de 400 indivíduos. Mas a cada momento, tornava-se mais claro que o SPI não sabia exatamente o que fazer — seus esquemas tinham como fundamento noções bastante superficiais a respeito do processo de mudança que iniciava para os indígenas logo após o estabelecimento de relações com os civilizados.

O SPI, na década de 60, foi transformado na Fundação Nacional do Índio. Devido à falta de condições humanas e materiais, com o correr do tempo, ha-

via se transformado num órgão de exploração do indígena, onde a corrupção e incapacidade eram fatores extremamente comuns.

HOJE, EM SC

Hoje, aproximadamente 2 mil índios vivem em SC — os Xokleng em Ibirama (onde existe um Posto Indígena) e Matos Costa; os Kaingang dispersos em vários sub-grupos na zona Oeste dos Estados do Sul (em SC acham-se agrupados no posto de Chapecó). Há indícios de um grupo Xokleng arredio em áreas de floresta que cobrem a encosta da serra geral, em SC.

Acham-se os índios extremamente reduzidos não só em virtude das batalhas que travaram. As doenças venéreas, gripe, tuberculose, o alcoolismo eliminaram (e de certa forma continuam a fazê-lo) grande número de silvícolas.

Tem havido várias investidas dos nacionais para se apossarem

das terras reservadas, tanto em Ibirama como em Chapecó. Os Xokleng têm resistido a essas investidas de maneira original: a greve (consiste na parada dos trabalhos e concentração em torno da sede do PI). Em Chapecó, perto de 300 famílias civilizadas exploram a terra indígena, acabando o índio se tornando assalariado dentro da própria reserva.

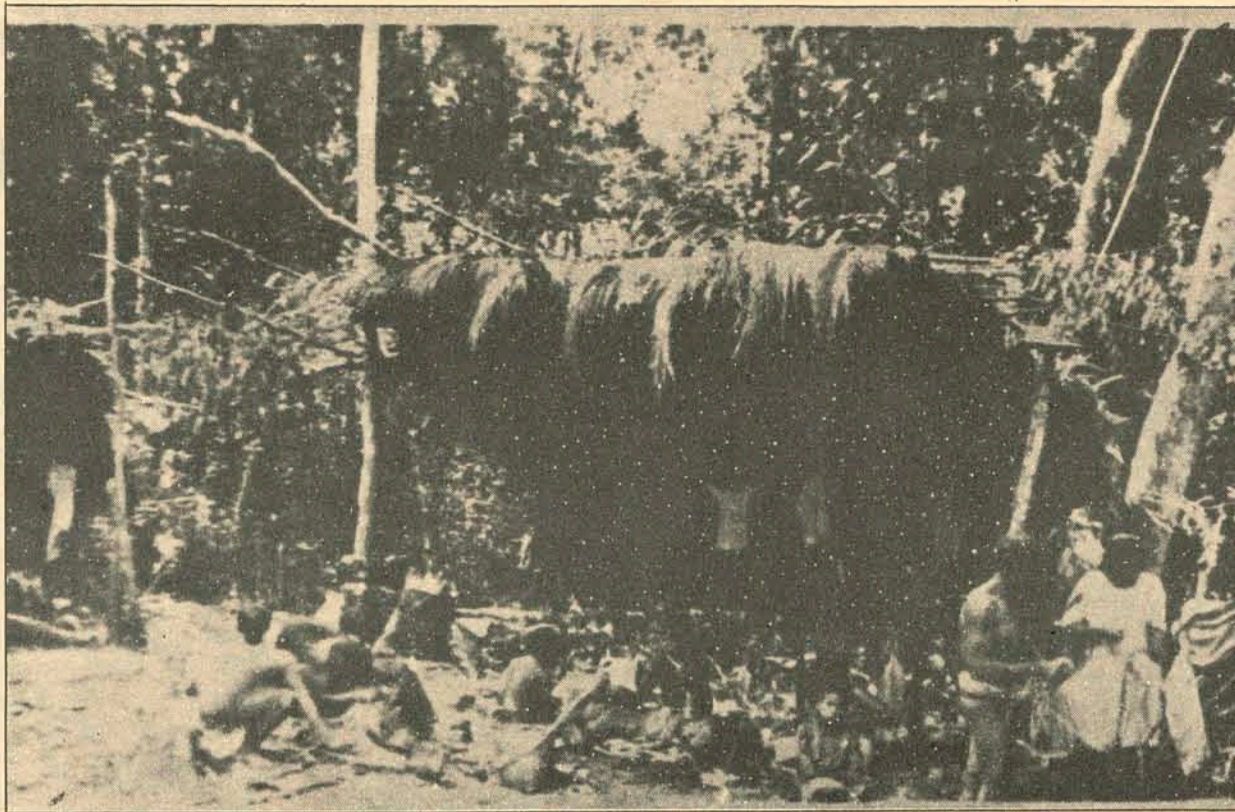
Os Xokleng sobreviveram até os nossos dias, evidentemente devido à ação do SPI, que não só tratou de pacificá-los como obstatulizou as atividades dos bugreiros. Vários mecanismos impediram, entretanto, que o PI, como agente oficial da política indigenista tivesse resultados satisfatórios. Hoje os índios estão de um lado e o PI e a sociedade regional estão no outro, devido a interesses diametralmente opostos.

As florestas que cobriam parte das reservas indígenas fo-

ram integralmente delapidadas. Os governos municipais dizem que as reservas são obstáculos aos municípios, porque os índios não pagam impostos, nem suas mercadorias.

As populações indígenas que subsistem no sul do Brasil são integradas às economias regionais, integração feita, entretanto, sempre ao nível das camadas mais pobres da sociedade envolvente. Paralelamente, a própria estrutura econômica vigente no país engendra situações contraditórias para os índios e não índios.

Sente-se a necessidade da procura de um esquema que se destine a habilitar o índio para o convívio com os nacionais, para que continue a existir. Como homem, que não mais estampe na fisionomia e maneira de falar, a tristeza e a falta de perspectiva de vida, atualmente reveladores em muitos casos dos dramas que estão a viver e para os quais tem difícil entendimento.



Típica construção usada pelos Xokleng nos acampamentos

A problemática do índio no Brasil

No Brasil de hoje existe uma população indígena estimada entre 60 e 90.000 indivíduos. Essa população distribui-se em pelo menos 143 grupos tribais diferentes, que são agrupados em 11 áreas culturais. Esses grupos tribais falam línguas diversas, passíveis na maioria de integrarem 4 grandes troncos linguísticos: Tupi-Guarani; Jê; Aruak e Karibe. Quanto ao convívio com a sociedade brasileira, os indígenas se apresentam como integrados; em contato permanente; em contato intermitente e isolados. Esses últimos são pouco representativos e os avanços que se fazem para penetrar na Amazônia indicam que o último refúgio está por desaparecer.

A problemática subjacente a essa população é complexa e dramática. Os indígenas não estão sendo assimilados pela sociedade nacional; os indígenas são estereotipados; os indígenas não têm condições de competir no sistema econômico nacional; os indígenas estão sempre abaixo de qualquer hierarquia social do homem branco; os indígenas perdem seus valores sócio-culturais e religiosos e não recebem em troca valores que lhes satisfaçam. E de todos esses desencontros surgem os conhecidos quadros da marginalidade, bebida, prostituição, enfim do índio confirmando o estereótipo de "ser inferior, bárbaro e não cristão".

Dessa maneira poucas pessoas lembram que os indígenas são homens e como tais apresentam aspectos positivos e negativos. A validade de sua vida; de suas crenças e tradições, de sua motivação para o trabalho, deve ser considerada por ele e não por nós. Se ele é pagão ou cristão, a decisão é dele e não nossa. Nós deveríamos respeitar sua individualidade e, não, decidir por ele. Deveríamos reconhecer que ele é protagonista de seu próprio destino. Deveríamos concluir que uma tribo tem tanta autenticidade quanto uma Nação. Ocorre que nenhum país que possui indígenas em seu território até hoje reconheceu tais proposições. E assim no Brasil o índio é um tutelado cujo destino dependerá de todos os fatores que movem o processo econômico.

À Fundação Nacional do Índio e aos Antropólogos em ação no Brasil cabem a grave responsabilidade de equacionar os aspectos mais cruciais da problemática indígena, oferecendo soluções e tentando humanizar cada vez mais as práticas indigenistas. E a essa responsabilidade, a Universidade como instituição de ensino e pesquisa não pode deixar de contribuir.

SÍLVIO COELHO DOS SANTOS.

Assalto a banco do Estreito impedido pela polícia no Sul

Criciúma (Sucursal) — A polícia cricumense frustrou na noite de sábado um plano de assalto programado para a noite de ontem na agência do Estreito — situada na parte continental da Capital — do Banco Nacional do Comércio, ao prender em flagrante num quarto do Hotel dos Viajantes, em Criciúma, três dos cinco integrantes de uma quadrilha responsável por três tentativas de arrombamento em agências bancárias no Sul do Estado e do Forum da Comarca de Orleães. Juntamente com Pedro Vieira, Assis Machado e Mauro Silvério, todos residentes em Criciúma, a polícia apreendeu todo o equipamento da quadrilha utilizado nos arrombamentos frustrados anteriormente — furadeira elétrica, luvas, maçarico, chaves e alicates — bem como o esboço do plano de arrombamento marcado para a noite de domingo. O quarto integrante da quadrilha

encontra-se foragido da cidade, abandonando-a tão logo soube da prisão dos comparsas e, o último, encontra-se hospitalizado no Hospital São José vitimado por forte gripe. A ação policial foi comandada pelo Delegado Helvídio de Castro Velloso Filho, auxiliado pelo tenente Valdir Pacheco Filho, que iniciaram o inquérito policial onde pretendem enquadrar o grupo na Lei de Segurança Nacional, devendo enviar o processo hoje à tarde ao Juiz Heliodoro Franzói.

PLANOS FRUSTRADOS

Nas quatro tentativas de arrombamento — todas frustradas — a gang nada conseguiu. A primeira foi na agência do Banco Nacional do Comércio, de Urusanga, quando os ladrões conseguiram arrombar uma janela durante a madrugada cortaram o sistema de alarme e ao chegar à caixa forte foram alertados pelos ruídos de um indivíduo embria-

gado que os deixou assustados. Não pensaram duas vezes, evadindo-se do local num Opala que nunca mais foi visto. Na agência do Sulbanco de Sombrio, os marginais arrombavam a porta da frente do estabelecimento quando foram obrigados a fugir pela aproximação de um guarda noturno.

Um tiro no meio da noite disparado pelo inquilino do pavimento superior onde está localizada a agência da Caixa Econômica Federal de Siderópolis, colocou em fuga a quadrilha que já havia arrombado duas portas do estabelecimento onde entraram quatro elementos pelos fundos. Cortaram os fios do alarme e ainda não haviam chegado à caixa forte, quando foram atraídos pelo disparo e fugiram pensando tratar-se da polícia. O autor do tiro, só soube do ocorrido na manhã seguinte, quando declarou às autoridades que ouviu ruí-

dos e pensou tratar-se de rapazes embriagados fazendo arruaças pela rua. Ficou surpreso ao saber que havia impedido um assalto, que só teve conhecimento na manhã seguinte.

O motivo do arrombamento ao Forum da Comarca de Orleães foi fazer desaparecer um processo crime no qual figurava como réu o estelionatário Hercílio Ferro Filho, autor de diversos delitos, inclusive por ter passado dinheiro falso. Os bandidos chegaram a vasculhar o local, sem contudo encontrar os autos, que não se encontravam no local, provavelmente com o Promotor Público.

AÇÃO POLICIAL

Os policiais conseguiram localizar a quadrilha após uma série de investigações realizadas pelo cabo PM Donato Cipriano, que se investiu das funções de marginal e conseguiu amizade com

dois deles — Pedro Vieira e o radiotécnico Assis Machado. Ganhou confiança e demonstrou conhecer bem as técnicas de arrombamento, e foi aceito pela quadrilha para participar do assalto em Florianópolis, pois o plano exigia a participação de cinco elementos e com o internamento de Hercílio, os marginais teriam duas opções: adiar o assalto minuciosamente programado para a parte continental já que não teriam problemas na fuga e evitavam a travessia da Ponte Hercílio Luz, e “contratar” mais um elemento.

O cabo alegou a necessidade de comprar cigarros para dar uma saída rápida e ninguém suspeitou o verdadeiro motivo: avisar seus superiores da ação. Eram cerca de 23 horas de sábado quando a polícia chegou a sede da quadrilha e acabou com os planos para o maior assalto que pretendia realizar.

Dois casais irregulares com muita discussão e agressões

Joinville (Sucursal) — Excesso ou falta de amor são as principais hipóteses dos motivos que levaram o casal Amilton Adriano e Araci Espíndola ao desentendimento que resultou em agressão à faca por parte de Amilton golpeando a companheira três vezes. Enquanto a vítima continuar sem condições de falar em vista e o agressor foragido, as autoridades permanecem em dúvida qual das duas hipóteses a ser aceita, já que os vizinhos não puderam ajudar muito.

Com dois ferimentos profundos na região abdominal e um leve na mão direita, a doméstica Araci Espíndola, 28 anos, permanece internada no Hospital São José onde foi levada pelos vizinhos e recebido os primeiros socorros. Seu estado é relativamente grave, inspirando cuidados médicos.

A agressão aconteceu por volta das 15 horas de ontem, na casa onde residem Amilton e Araci em regime de concubinato, localizada na Rua Graça Aranha, Bairro Boa Vista. Segundo a vizinhança, a agressão com punhal foi precedida de violenta discussão entre os dois, cujos motivos ainda são desconhecidos. A polícia já está no encalço do agressor, que é conhecido das autoridades por diversas passagens na delegacia, a maioria por agressão a terceiros e arruaças.

REPETEÇO

Sem a gravidade de Araci, Laura Carvalho

Vieira também foi internada no Hospital São José onde, após medicada, permanece hospitalizada com escoriações generalizadas pelo corpo. A exemplo de Araci, Laura também vive em regime marital com Leocádio Barreiro Agla, 30 anos, com quem vem tendo muitos desentendimentos e choques, principalmente quando o amante chega em casa embriagado. Até a madrugada de ontem, Laura resistia às agressões, mas Leocádio abusou um pouco da bebida e se excedeu nos golpes que vinha dando na amáxia.

Embora um pouco acostumados com as constantes cenas de discussão seguidas de agressão, os vizinhos sentiram que os fatos ocorridos na madrugada de ontem foram mais violentos e ultrapassaram os limites. Alguns foram conferir e viram que Leocádio só parou de agredir Laura quando esta estava semi-consciente, prostrada no chão. Imediatamente, chamaram uma viatura da Rádio Patrulha que compareceu à Rua Abdon Batista determinando a prisão de Leocádio e transportando Laura ao hospital.

Ao contrário de Araci, Laura está bem e não inspira maiores cuidados. Alguns hematomas pelo corpo deixam-na hospitalizada provavelmente até hoje, quando terá alta e será considerada boa para outra refrega. Se voltar aos braços de Leocádio, é óbvio.

Polícia prende 2 viciados com erva

Joinville e Itajaí (Sucursais) — Autoridades policiais de Joinville e Itajaí prenderam em flagrante portando psicotrópicos e maconha dois jovens viciados conhecidos nas duas cidades. Em poder do jovem Clodomir Futhter, 19 anos, solteiro, residente em Joinville à Rua 15 de Novembro, foram apreendidos 15 “dólares” de maconha e 9 ampolas de pervitin. O viciado encontrava-se num grupo de jovens em atitudes estranhas quando o comissário Edson Berti foi conferir e deu voz de prisão aos rapazes. Os demais escaparam, mas o policial conseguiu prender Clodomir, de quem as autoridades vinham desconfiando pelas frequentes viagens que vinha empreendendo ao Paraguai.

Em Itajaí, o agente Aurélio Aurino Ferreira fazia a ronda de rotina na noite de sexta-feira, quando deparou com José Manoel Sagaz, 18 anos, residente no Bairro Navegantes à Rua Evaldo Reizer. O jovem, conhecido viciado e com passagens pela delegacia local cujas autoridades não puderam processá-lo por ser de menor, encontrava-se nas próxi-

midades do estádio do Marcílio Dias.

Ao notar a presença do policial, José Manoel tentou fugir ao mesmo tempo em que se desfazia de um pacote plástico. O agente foi mais ágil, conseguindo prendê-lo e reavendo a “encomenda”. No pacote havia cinco “dólares” de maconha. Inquirido sobre a procedência da “erva” o viciado disse ter adquirido de um desconhecido “hippie”.

COLISÃO

Duas pessoas feridas, uma das quais com fraturas na clavícula, e danos materiais de regular monta, foram os resultados de uma colisão registrada por volta das 13 horas de ontem em Itajaí, envolvendo o Volks de placas AB-47-27, de Florianópolis e o Opala de placas IJ-41-95, de Itajaí. O choque ocorreu na confluência das Ruas Cônego Thomás Fontes — por onde trafegava o Volks — e Samuel Heusi, quando o Opala conduzido por José Inácio abalroou o Volks dirigido por Ivo Adão Kuhn, que se fazia acompanhar de Hélio Roberto Kuhn.

Ladrões serram a grade, passam pela guarda e ganham liberdade

Serrando as grades do xadrez onde se encontravam, e dominando o carcereiro e um investigador, cinco ladrões que a polícia classificou como de alta periculosidade, conseguiram fugir com grande facilidade da cela do Departamento Estadual de Investigações Criminais de São Paulo, usando o elevador para chegar ao andar térreo e passando pela sentinela de serviço sem a menor dificuldade. Um sexto assaltante, Narcy Sutto, de 40 anos — sem que se saiba ainda os motivos — em vez de descer para o térreo, subiu ao oitavo andar e de lá, cercado pela tropa de choque da

polícia militar, suicidou-se com um tiro de revólver calibre 32, na cabeça. O diretor do DEIC, delegado Enio Monte Alegre, instaurou sindicâncias para apurar responsabilidades pela fuga e mobilizou toda a polícia na recuperação dos fugitivos que, até à noite de ontem ainda não haviam sido localizados. Toda a polícia de São Paulo foi alertada e pedido, também, o auxílio das polícias rodoviárias federal e estadual, pois os primos Tozzi, dois dos fugitivos, são do Paraná e é provável que tentem atravessar a divisa e chegar ao seu Estado.

CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família de Soraya Daux Boabaid convida os parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que será celebrada em intenção de sua alma, dia 18, quarta-feira, às 18h15min, na Catedral Metropolitana.

Encontro

Uma seção
livre

Ponte: um assunto que dá pesquisa...

Um membro do Conselho de Desenvolvimento de Horianópolis sugeriu, em recente sessão, que se estabelecesse a razão pelas quais as pessoas se utilizam da ponte Hercílio Luz. Tal objetivo seria atingido com a realização de uma pesquisa na qual a única pergunta seria: "Por que o senhor (ou senhora) atravessa a ponte." Adiantando-se aos conselheiros municipais, "Encontro" fornece em primeira mão alguns dos resultados das pesquisas que decidiu desenvolver por conta própria:



Waldemar Antunes, sacristão da Igreja do Parto

— Porque sofro muito de asma e o vento que sopra lá em cima é muito bom para abrir os brônquios.



Elenice Souza, comerciante

— Não me perguntem, não me perguntem porque nem eu mesma sei! Acho que é uma espécie de loucura, já consultei até o doutor Santaela.



Honorato Jacarandá, baiano

— Na verdade, meus senhores, utilizar o apêndice metálico que domina, sobranceiro, as verdes águas das baías gêmeas, ligando a imensidão continental ao verdor e à frescura da menina moça que... (continua na próxima pesquisa)



Max Conceição, funcionário público

— É o tal negócio: o Chefe lá da Repartição tem a mania de que todo mundo deve comparecer ao trabalho todos os dias. Todos os dias!!! Menos aos sábados e domingos, é claro. Prá mim aquele cara é comunista!



Tony Roco, hippie

É um barato, saca? E o panorama, e o panorama? Prá mim, é como se estivesse numa viagem. Quem não passa na Ponte não está com nada...



José Praxedes, advogado

— Eu? Eu passo na ponte? Então prova, prova! Eu quero as provas!



Hermundino Tavares, vereador federal

— Quem passa na ponte é o meu carro, não sou eu. Eventualmente, eu estou no volante, mas quem passa é o carro.



Jacy Coelho, motorista da linha Centro-Estremo

— Olha, para falar a verdade, eu não sei.



Manuel Joaquim, português

— Ai Jisus! O medo que eu tenho...



Joaquim Medeiros, marceneiro

— Porque faz bem às minhas cáries dentárias.



Jader Mendonça, estudante

— Eu não sei nadar...



Baldina Mendonça, sua mãe

— Eu mesma digo que esse menino não sabe fazer nada!



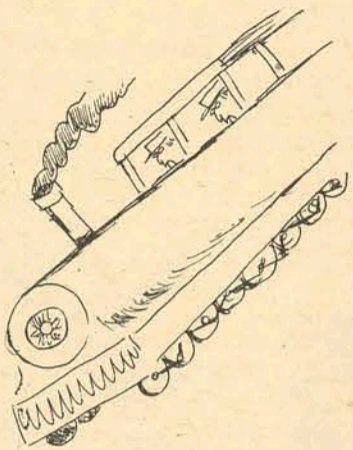
Jonas Neves, sambista

— Eu passo na ponte só prá tirar um sarro no DETRAN, morou?





"Sorte" Grande



O jornalista Deldon Hamann, 23 anos, da Rádio KTOD, de Plattsmouth, Nebraska, USA, foi cobrir um acidente com um trem de carga, que se chocara contra um automóvel. Chegou tarde, contudo. O trem já havia retomado seu itinerário. O carro que jazia amassado ao lado dos trilhos, porém, tratava-se inequivocamente, do carro de sua mulher. Saindo desabaladamente rumo ao hospital, Deldon cortou caminho por vários atalhos até chegar num cruzamento ferroviário. Achou que dava para passar e tocou. O trem colheu seu automóvel exatamente no meio. Era, aliás, o mesmo trem que se chocara contra o carro de sua mulher.

Se Deldon tivesse sobrevivido ao choque, o que infelizmente não ocorreu, iríamos arriscar um palpite de Cr\$ 108,00 na Loteria Esportiva, naturalmente baseados nos prognósticos que ele nos remetesse. Por enquanto, achamos que a única atitude a tomar será a de ampliar um pouco um velho adágio: "O raio não cai duas vezes no mesmo lugar - MAS UM TREM, QUEM SABE?"

Revelação Cultural



O Departamento Cultural da FURB - Fundação Universidade de Blumenau - editará uma obra edificante, da qual lançará no mercado nada menos do que 1.000 exemplares. Chama-se "Picinê", e, segundo o sr. Vilson Nascimento, responsável pela iniciativa, os "Departamentos Culturais de Brusque e Florianópolis já estão interessados na promoção".

O livro conta a história vivida pelo autor, Gabriel Osório Schoroeder Cunha, que assassinou seu amigo "Picinê" por questões de fósforo, conforme se depreende de sua interessante narrativa: "Tens fogo?" Ante a resposta negativa, disse: "Então abre a camisa que eu vou te dar um fogo diferente". "Picinê" abriu a camisa e recebeu um tiro no peito. "Já que recebeu um, vai receber mais". "Picinê" se levantou do banco, arregalou os olhos, cambaleou prá frente e prá trás e, em seguida, foi recuando. Seus belos olhos, muito abertos, pareciam dizer: "Logo você, logo você..." (...) "Ele me olhando,

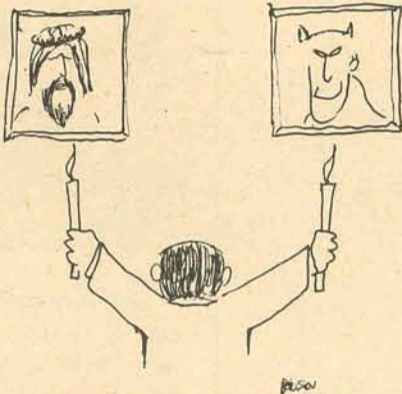
com dois bagões desse tamanho, sempre me olhando, surpreso" (...) "Não gemia, não se mexia, não falava nem se mexava" (...) "Minutos depois, meu amigo "Picinê" morreu tal qual viveu: como um macho".

Após cumprir sua pena, o autor, ao que parece, nasceu para a literatura - conforme se depreende das declarações do sr. Vilson Nascimento: "Esta é uma experiência nova para nós e deverá servir como base para futuras publicações de antologias de contos ou mesmo de obras didáticas de alunos ou professores da FURB. Toda a classe artístico-cultural blumenauense está dando apoio à publicação. Com isto nós pretendemos divulgar o valor cultural de universitários da região".

Bom, evidentemente depois de publicar "Picinê", a FURB mandará para o prelo as obras "Como cortar carótidas de um só golpe", "Matou a família em legítima defesa", "Um tiro na testa selou nossa amizade", todas da série Drácula. A série Frankstein terá início com "Enspado de vísceras". Para o ano, fica a série Caryl Chessmann.

Muito instrutivo.

Rebelde fiel



O Sr. Celso Costa é tão Fiel aos Rebeldes que, mesmo depois de ter telegrafado ao Estadão, solidarizando-se com a família Mesquita contra o mesquinho boicote financeiro movido pelo Governo Laudo Natel aos jornais da empresa, acompanhou os seus pares (ou ímpares?) do Grupo dos 15, boicotando um telegrama do mesmo teor que a bancada do MDB propusera ao plenário. É o que se pode chamar de uma atitude ímpar, além de "coerente". Se depender da solidariedade do Sr. Celso Costa, Júlio Mesquita Neto acaba vendendo rapadura na Praça da Sé...

Esporas e penacho



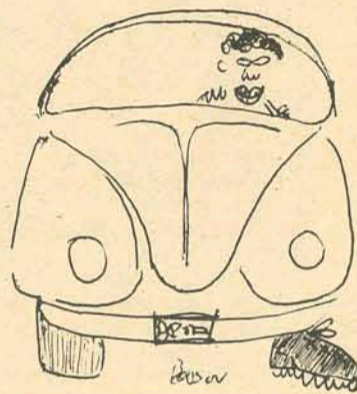
Se perguntarem ao presidente do Grêmio, Oli Fachin, qual a atual equipe titular de seu clube, ele certamente tropeçará na escalação e ao final, constatará que recitou 33 jogadores - e com esse número o time não poderá entrar em campo.

O Grêmio é inegavelmente uma das maiores forças do futebol brasileiro e o excesso de jogadores tem feito o clube padecer do mal do gigantismo. Por isso, a sua torcida parece fadada a jamais escalar o seu time "de cor", como gostaria. Vivendo de toscas e sofridas vitórias de 1 a 0 (geralmente de pênalti roubado ou de impedimento) contra o Barroso-São José, o Bagé e o Santa Maria, o Grêmio, assim como o Internacional, está acostumado a ser incensado pela imprensa gaúcha, "realmente imparcial". Assim, não é

difícil aos dois grandes clubes se revesarem na disputa do título desde o primeiro capítulo de "O Tempo e o Vento".

Num dia particularmente aziago, quando perdeu seu goleiro titular logo no primeiro minuto de jogo e, numa emergência, fez entrar um juvenil de 17 anos, o Avaf conseguiu perder também o jogo para o Grêmio (com todos os seus titulares?), pelo fantástico placar de 5 a 1 (o Grêmio não goleia nem em treino). Talvez pensando que assombração acontece todo o dia, os coleguinhas gaúchos parecem ter ficado particularmente frustrados com o empate de 1 a 1 na última quarta-feira, a deprender-se pela manchete da "Folha da Manhã": "Avaf não ganha nem do misto do Grêmio". Não é impossível prever-se a manchete do matutino gaúcho, no caso de uma derrota: "Reservas do Grêmio derrotados pelo Juiz". Ou no caso de vitória: "Basta o misto do Grêmio para vencer o Avaf". É por essas e por outras, que no Rio Grande só existem dois clubes de futebol. O resto só existe para "paisagem", do contrário o campeonato se resumiria a um eterno Grenal, que invariavelmente terminaria 0 a 0. Com um pouco menos de bairrismo, os pernambucanos - que não têm tanta tradição no futebol - já garantiram três clubes no Nacional...

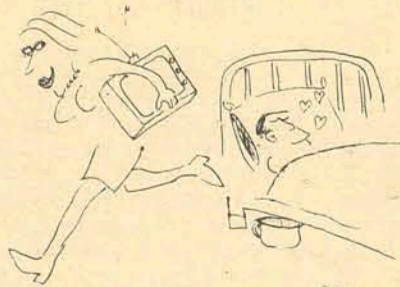
Licada



Dia desses nosso Editor do Interior, Toninho Kowalski, aguardava a bordo do seu fusca o sinal verde, quando se sentiu abalroado. "Até parado!", pensou. E desceu para avaliar os prejuízos, que por sinal não foram grandes. Estranhou, contudo, que o motorista do carro agressor, um VW estalando de novo, não tivesse se dignado sequer de apelar, resolvendo tudo através de um procurador que com ele estava. Esse procurador, contudo, revelou um detalhe interessante, embora não raro em nosso perturbado trânsito: o acidente acontecera porque o motorista trocou os pés na hora de frear, e acabou pisando na embreagem. Tudo resolvido, Toninho tomou a embarcar - momento no qual reconheceu o tripulante adversário, que não era ninguém menos do que o avante Lica, estreado nas ruas da cidade as suas "luvas". Mais tarde, na redação, Toninho relatava o acidente e absolvía Lica de qualquer culpa.

- Ele deve ter tentado frear com o pé dos eucaliptos... Já aí viu...

Suadouro



O estudante Carlos A. Silva, residente à rua Almirante Carneiro 21, na Agrônômica,

saiu em campo no sábado à noite e não teve motivo pra se arrepender: pouco depois retornava em bela e agradável companhia. Talvez inspirado na mais recente obra que versa sobre o amor total, Carlos Alberto sequer perguntou-lhe o nome. Ao acordar, na outra manhã, é que Carlos Alberto descobriu que ficara sem sua TV Philips, de 18 polegadas e sem o seu gravador National. Na Delegacia, o investigador perguntou se a fugaz (em vários sentidos) companheira não tinha levado mais nada.

- Bom, respondeu Carlos Alberto, que ela levou, levou, mas isto já estava no contexto e eu não posso recuperar mesmo... Mas a minha televisão, por amor de Deus, seu Delegado... E, mais calmo, repetiu: "Que ela levou, levou, ora se não levou..."

Interurbano



Então o sujeito precisou usar o 101 da Cotesc. Pegou o "Guerra a Paz", uma cadeira do Papai, os chinelos velhos e ficou tentando. Durante uma semana, o primeiro 1 dava sinal de ocupado. Na segunda semana, ele já conseguia discar o "0". Ao cabo de mês e meio, já vinha o sinal de "chamado", mas ele só foi atendido na primavera. Aí falou:

- Eu ia telefonar para a minha irmã, no 234-4532. Mas a minha irmã já se mudou, aliás até se desquitou, e entrou na fila para comprar outro telefone, que por sinal já foi instalado. Depois a minha irmã casou de novo, e o novo marido tinha outro telefone, acabaram vendendo os dois e ficaram com um terceiro, do qual eu não sei o número. Nesse ínterim, recebi a visita do meu cunhado, o primeiro, desquitado, e três cartas do novo cunhado e, portanto, fiquei a par da situação. Eu sei que a senhora não tem nada com isso, mas eu preciso explicar bem direitinho. Esse meu novo cunhado é piloto de avião internacional, e em junho mudou-se para o exterior, e me mandou o seu telefone. Mas como ele sempre está aqui e ali, eu nunca sabia ao certo se iria encontrá-lo em casa. Mas o importante era a mamãe, eu queria saber notícias de mamãe, que ficara muito chocada com a morte do meu pai. Acabei não conseguindo, porque antes que se completasse a ligação, mamãe morreu, já faz, aliás, 28 dias, por falar nisso não posso esquecer da missa depois de amanhã. E como mamãe morreu, minha irmã descasou e tornou a se casar e o marido vive viajando, acho que não tenho mais nenhum motivo para telefonar. A senhora, por favor, cancele a ligação. Desculpe.



programa

MULHER

A míni-túnica



LONDRES - (ANSA) - Estar na moda não significa seguir exclusivamente as leis do vestuário mas também, seguir o próprio gosto pessoal. Da mesma maneira, um criador pode ser famoso pelo fato de ele andar contra a correnteza. É o caso de estilistas que criam modelos como este, túnicas de aspecto casto e monacal segundo um estilo que é, sem dúvida ascético e que, por este motivo tem como seguidores todos aqueles que amam a moda essencial e simplificada ao máximo.

Esta moda antiga, inspirada na simplicidade, dá preferência a tecidos ásperos, cores macias e degradantes. É usada de preferência com meias, collant colorido.

das. A moda é curiosa e muito variável; vemos neste período em que ela é orientada em direção a roupas mais elaboradas e elegantes, peças muito originais que chegam a ser pobres, lembrando a vestuário feminino da Idade Média.

O intuito de tudo isto é a renovação dos gostos, mesmo que isto demore para acontecer. Tais vestidos são idéias nascidas de convicções poéticas e abstratas e para tal, devem ser compreendidos e aceitos e depois usados.

Moda é cor, moda é corte, moda é originalidade, é a mensagem que atinge as mulheres de nosso tempo e que atingirá as do futuro com modelos como este, símbolo da verdade e do futurismo.

Bombinhas de camarão

Ingredientes:
1/2 kg de camarão cru, descascado e limpo
1 litro de água fervente
2 colheres (chá) de sal
1 folha de louro
suco de limão
4 grãos de pimenta
2 xícaras de farinha de trigo
1/2 colher (chá) de sal
1 ovo bem batido
1 xícara de leite
3 colheres (chá) de fermento em pó
molho tártaro
1/2 litro de óleo

Modo de Fazer: Escolha de preferência camarões grandes. Despeje água fervente numa panela. Adicione o sal, a pimenta, o louro, o suco do limão e os camarões. Tampe e cozinhe por 5 minutos, lentamente. Retire do fogo e coe o caldo. Pique os camarões e reserve. Numa vasilha em separado, coloque a farinha peneirada, 1/2 colher (chá) de sal e o fermento. Adicione o ovo batido e o leite. Junte o camarão picado e misture bem. Coloque o óleo numa panela, aqueça bem. Deixe cair a mistura às colheradas no óleo quente e deixe fritar durante 3 minutos ou até que douram. Escorra sobre papel absorvente. Sirva bem quente com molho tártaro.

CINEMA

O policial A Trilha de Salina traz "Gilda" de volta a tela

Entre Robert Walker Jr. e Mimsy Farmer, reaparece Rita Hayworth no filme A Trilha de Salina



Sem a beleza e sem o glamour que a tornaram famosa em diversos filmes da Columbia, como Gilda e Modelos, ambos de Charles Vidor, reaparece Rita Hayworth, neste filme policial de Georges Lautner. A estrela, que teve um crepúsculo precipitado em sua carreira, por questões de ordem pessoal, que influíram inclusive na transformação prematura de seu aspecto físico, volta num papel dramático, isto é sem cantar ou dançar, como vem fazendo nesta fase que marcou o início de seu declínio. Ela vive uma mulher que pensa encontrar o filho desaparecido, na figura de um desconhecido que chega ao seu restaurante. O estranho é interpretado por Robert Walker JR (filho de Jennifer Jones e do ator Robert Walker, já falecido) ele e Mimsy Farmer forma a dupla jovem e romântica na história dramática. O diretor Georges Lautner é um veterano do cinema francês, nascido em 1926. Começou a ganhar certa popularidade com os filmes da série *Monocle*, policiais tratados em linha

humorística. Foi também o realizador de *O 7o. Jurado* (*Le Septeme Juré*) e *Galia* (*Galia, Duel a Fleur de Peau*), este último, um de seus filmes mais estilizados e cotados para alguns críticos. O roteiro de *A Trilha de Salina* é do próprio Georges Lautner, de parceria com Pascal Jardin e Jack Miller, e foi baseado na novela *Sur La Route de Salina*, de Maurice Curry. A fotografia em cores é de Maurice Fellous, com música de Bernard Gerard. O filme narra uma história onde os sentimentos humanos se cruzam e se enroscam, culminando com um desfecho subordinado à solução pela violência.

Embora sem informações precisas sobre a qualidade do filme, achamos válida uma certa expectativa em torno do mesmo. De uma ou de outra forma, teremos a oportunidade de rever Rita Hayworth que, hoje em dia, tão raramente aparece nas telas.

DARCI COSTA

CINEMA E TV

ANSIA DE AMAR (*Carnal Knowledge*). Outro filme de excelentes referências e realizado, por Mike Nichols, que se iniciou no cinema com *Quem tem Medo de Virgínia Woolf?* E logo em seguida ganhou sólida reputação com *A Primeira Noite de Um Homem*.

Ansia de Amar, segundo fontes bem informadas, não só realinha o talento do diretor, como consolida e dá novo rumo à carreira da atriz Ann Margret, em papel que chegou a lhe valer uma indicação para o Oscar. Ao lado de Ann Margret, vamos encontrar no filme de Mike Nichols: Candice Bergen, Jack Nicholson e o compositor Arthur Garfunkel. O tema do filme: seres humanos, amor e vida. *Panavision/Technicolor*, 18 anos. Cine São José: 3 - 7,45 - 9,45 horas.

GRINGO, O ÚLTIMO MATADOR - Prá quem tiver disposição necessária aqui está um "western", feito no Brasil e seguindo o cardápio da cozinha italiana. Tony Vieira e Claudete Jaubert são os protagonistas. O diretor é o próprio Tony Vieira. *Eastman-color*, 18 anos. Cine Ritz: 5 - 7,45 - 9,45 horas.

KLUTE/O PASSADO CONDENA (*Klute*) é um filme policial, considerado como muito bem feito, onde, além do tema, que mergulha nas águas da prostituição, o maior triunfo talvez seja a presença de Jane Fonda sob a direção de Alan J. Pakula. O principal papel masculino é de Donald Sutherland, um detetive que procura um homem desaparecido e, para isso, com o auxílio de uma prostituta, Jane Fonda, interpreta a prostituta de luxo, neurótica, que discute seus problemas com a psicanalista. Uma das boas atrações desta semana. *Cine Coral*: 3 - 8 - 10 horas.

CHEYENNE, de Gene Kelly com James Stewart e Henry Fonda. **SEDE DE PECAR** (*The Grasshopper*) de Jerry Paris, com Jim Brown, Jacqueline Bisset e

Joseph Cotten. **CINE ROXY**: 18 anos, às 2 e 8 horas.

O JUSTICEIRO CEGO (*Blindman*) - western italiano de Ferdinando Baldi, com Tony Anthony, Ringo Star. *Technicolor*, 18 anos. Cine Glória: 5 e 8 horas.

NADANDO EM DINHEIRO - nacional de Mazatropi, censura 5 anos. Cine Rajá: 8 horas.

UM POR DEUS, OUTRO PELO DIABO (*Buck and the Preacher*) - de Sidney Poitier com Harry Belafonte. *Technicolor*, 18 anos. Cine São Luiz: 8 horas.

TV. CULTURA - CANAL 6

13:30 - TV Educativa; 14:00 - Cine Matinée; 15:30 - Clube dos Heróis; 16:30 - Show de Desenhos (a cores); 17:50 - A Feiticeira (a cores); 18:15 - Jeannie é um gênio (a cores); 18:45 - Jerônimo, o Herói do Sertão; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias, via Embratel (a cores); 19:50 - Tom e Jerry (a cores); 20:00 - Vitória Bonelli; 20:50 - Poltrona Seis (a cores); 23:00 - Grande Gala; 23:15 - Glen Ford é a Lei (a cores).

TV. COLIGADAS - CANAL 3

13:30 - Padrão e Música; 14:00 - Mundo da Criança (ao vivo); 14:05 - Este Mundo Curioso (documentário); 14:30 - Tia Marta (ao vivo); 15:00 - Sabrina; 15:30 - Seriado de Aventura; 16:00 - Bem, o Urso Amigo; 16:30 - Mulheres em Vanguarda; 17:00 - O Circo; 17:05 - TV Educativa - Vila Sésamo; 18:00 - Paladino, Defensor da Justiça; 18:30 - Shazan, Jerife e Cia; 19:00 - Uma Rosa Com Amor; 19:30 - Atividades Econômicas FLESC; 19:40 - Tele Jornal Malhas Hering; 20:10 - Cavalo de Aço; 21:00 - Satricion; 22:15 - Jornal de Santa Catarina na TV; 22:30 - O Bem Amado; 23:00 - O'Hara; 23:50 - Grande Cinema.

DISCOS

O blues excitante da J. Geils Band. (Ou o seu Rock febril).

J. Geils Band é considerado um fortíssimo conjunto no mundo da música pop. Seus componentes, liderados pelo guitarrista J. Geils, são dos arredores de Boston, e de lá saíram em janeiro de 1971. A J. Geils Band sempre foi esperada no mundo dos sonhos do rock and roll. Surgindo numa época de muitas agitações, quando muitos conjuntos têm abandonado suas melodramáticas concentrações na música, estes caras têm-se oferecido para construir um show com muita ação visual para satisfazer os olhos e muito som para agradar aos ouvidos mais exigentes. Têm uma habilidade especial para selecionar suas jóias de R&B, demonstrando uma personalidade impressionante, uma combinação que pode continuar fazendo cada vez melhor. Nenhuma descrição desse grupo é completamente justa. É, talvez, uma síntese dos mais fortes sons dos últimos 20 anos, do R&B ao rock and roll, do blues de Chicago a Memphis e ao rock de meados dos anos 60.

O COMEÇO

A J. Geils Band começou em 1965, quando Geils formou uma "Jug band" com Dick Salwitz e Danny Klein, em Massachusetts. Aprenderam a se ligar, em Boston, onde ganharam novos elementos. Cada um no conjunto - o guitarrista J. Geils, o líder vocal Peter Wolf, Magic Dick na harpa, Seth Justman ao piano e órgão, Stephen Bladd na bateria e Danny Klein no baixo - vieram de várias cidades da Costa Este.

Quase 4 anos de trabalho em conjunto, noite após noite ensaiando, tocando em clubes e colégios, e ouvindo as centenas de discos que colecionavam, tomaram J. Geils Band o melhor conjunto de New England. Um representante da Atlantic Records notou-os num programa e veio o contrato para gravação. "A Atlantic era a companhia com a qual sempre sonhamos assinar" - diz Wolf. E acrescenta: "Ei, am seus discos os que mais comprávamos".

OS DISCOS

Seu primeiro álbum, "The J. Geils Band", lembrava um pouco os primitivos Rolling Stones. Foi produzido por Bill Szymczyc, em Los Angeles.

"The Morning After", o segundo disco, também foi entusiasticamente recebido, estabelecendo-os como o melhor grupo desde 1971. Aparições pessoais fora da área de New England ajudaram a aumentar a reputação do conjunto.

AS RAIZES

Embora a J. Geils Band tenha desenvolvido seu estilo próprio, eles estão ansiosos para fazer com que as audiências conheçam suas raízes. Muitas das canções que eles têm gravado, incluindo "The Usual Place", de Don Covay e "Serves You Right to Suffer", de John Lee Hooker, são espécies de tributos aos músicos que originalmente inspiraram o conjunto. Além dos mencionados, eles também admiram Little Richard, B.B. King, Sam Cooke, Muddy Waters, Booker T & The MGs e as primeiras gravações da Chess, Sun e Specialty Records.

Seu material original, composto por Peter Wolf e Seth Justman, com algumas contribuições do enigmático Juke Joint Jimmy, também distinguem a J. Geils Band como uma potente força da música contemporânea.

Mas, a despeito de todas as críticas elogiosas e das audiências delirantes, o conjunto não perdeu a visão terrena que penetra suas canções. Individualmente os caras são uns terríveis bagunceiros mas, em música, a coisa muda de figura. Eles se dizem um grupo de rock, porém seu estilo é blues lento, embora um bocado elétrico e excitante. Na verdade, eles são seguidores da Butterfield Blues Band inicial.

O NOVO DISCO

O novo disco do grupo - cujo lançamento foi noticiado por esta coluna - intitula-se FULL HOUSE. Tome os anteriores. Se você quiser chamá-los de uma "banda" de rock and roll, ou o mais sólido conjunto branco de R&B que já apareceu, tanto faz. A palavra "excitante" aplica-se a uma e outra definição. "Full House" foi gravado no Cinderella Ballroom, em Detroit, e você não vai querer ouvi-lo com os pés pregados no chão ou com a cabeça em algum lugar que não seja o paraíso do rock. Oito dos dinâmicos números da J. Geils Band, num disco destinado a ser um trabalho definitivo em seu campo.

FULL HOUSE é um álbum no sentido exato da palavra. É rock and roll em sua essência, e pode ser qualificado como fenomenal.



Televisão

Omar Cardoso deixa a TV Tupi após entrevistar Waldick



Omar: "Não levem ao ar o programa do dia 22".

O receio de sofrer qualquer punição posterior de parte da censura, levou o astrólogo Omar Cardoso a retirar-se da TV Tupi do Rio, onde apresentava um programa produzido por Sergio Bittencourt, intitulado "13o. Signo". Em carta a José Arrabal, superintendente da emissora, Omar Car-

doso diz, entre outras coisas: "rogo-lhe, se possível, não seja levado ao ar, no próximo dia 22, o tape do programa em que o entrevistado é Waldick Soriano, porque dificilmente o mesmo não causará problemas para mim e para esta emissora". A Tupi do Rio vai preencher o horário com filmes de longa-metragem.

Márcia de Windsor foi escolhida para o principal papel de "Venha Ver o Sol Nascer na Estrada", novela de Leilá Assunção (premiada autora de "Fala Baixo, Senão Eu Grito"), que será produzida pela TV Record.

O jornalista Daniel Más pode estar como novelista na TV Globo. É de sua autoria a sinopse de uma novela que a direção da emissora tem em mãos, envolvendo a sociedade. Tanto o autor quanto a emissora, acreditam que poderá ser uma ofensiva contra "Beto Rockfeller".

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES - Dedique mais atenção aos projetos financeiros, pois você dentro de dias estará vivendo sua melhor fase do ano para visar lucros e estabilidade financeira. Trabalhe com dinamismo e procure estabelecer contatos com pessoas importantes.

TOURO - Data propícia para todos os seus projetos pessoais, principalmente em se tratando de questões de saúde. Os estados, as informações e a colaboração de terceiros lhe serão importantes neste dia.

GÊMEOS - A boa disposição mental com que você atuar em seu setor de atividades, trar-lhe-á recompensas. Afaste-se de todo e qualquer pessimismo, procure reforçar a confiança própria e não dispense esforços desnecessários.

CÂNCER - Uma data insensamente feliz é o que está previsto para Câncer. Hoje, seu dia da semana, você terá excelente influência lunar atuando em seu benefício. As informações que receber poderão ser muito proveitosas.

LEÃO - Dia em que deverá tomar algum cuidado, evitando exageros e extravagâncias. Com entusiasmo e dedicação, terá enormes recompensas. Trabalhe com decisão e otimismo, e terá o apoio de amigos e pessoas queridas.

VIRGEM - A boa disposição com que você atuar em sua esfera de atividades, resultará em progresso profissional, apoio dos superiores e êxito financeiro. Conte com a colaboração de amigos de Touro e Capricórnio.

LIBRA - Seu signo, que é o mais favorável de todos para as artes, será beneficiado nesta segunda-feira. Contudo, evite os excessos no comer, no beber e até mesmo nos esforços em que possa ter desgastes físicos. Novidades.

ESCORPIÃO - Sua natividade zodiacal é a que tem em Áries e sexta Casa Zodiacal. Portanto, cuidado com o que fizer, a fim de não ferir a sensibilidade alheia. Seus inimigos declarados poderão se manifestar. Boa saúde e êxito financeiro.

SAGITÁRIO - Conte com a colaboração e apoio de terceiros, visto que esta lhe poderá trazer positivas compensações de agora em diante. Pessoas que lhe prestam serviços, obediência, apoio moral ou colaboração trar-lhe-ão benefícios.

CAPRICÓRNIO - Excelentes perspectivas de realização pessoal em perspectiva. Contudo, saiba manter-se fiel às linhas do dever e da constância, elemento este sumamente importante para Capricórnio. Favorecido o romance.

AQUÁRIO - Mais cuidado ao tratar de seus interesses familiares ou domésticos. Em caso de necessidade, recorra à proteção financeira de um parente paterno através de um empréstimo, endosso ou referência. Boas notícias.

PEIXES - Sua natureza dupla deverá manifestar-se hoje, com seus traços positivos e negativos. Cuidado: dê novo alento à sua boa disposição para os estudos e os ideais elevados. Esqueça o pessimismo e trabalhe com decisão.

Bota e Fla empatam sem gols e irritam torcida

Um público de 113.600 pessoas deixou ontem à noite o Maracanã bastante frustrado com a exibição de Botafogo e Flamengo que se preocuparam em jogar apenas no meio de campo, sem apresentar jogadas emocionantes. O empate sem abertura de contagem no clássico carioca reflete bem a atuação das duas equipes recuadas, pois tanto Zagaló como Leônidas armaram um esquema idêntico no 4-3-3, lançando os ponteiros esquerdo Arilson e Dirceu na meia-cancha. Foram raros os lances de emoção com os times mostrando pouca agressividade.

O Flamengo teve em Paulo Cesar sua melhor figura, que tentou o gol e chegou mais perto dele, só não conseguindo o gol da vitória pela impecável atuação de Brito, o melhor jogador alvi-negro. O Botafogo muito cauteloso, mostrou-se mais recuado que os rubro-negros, não pôde criar situações perigosas para o goleiro Renato, pois Fischer e Roberto atuavam muito atrás. Desde a metade da primeira fase da partida, o empate sem gols parecia ser o resultado definitivo, tal a cautela defensiva dos times.

Airton Vieira de Moraes, o

Sansão, foi um bom juiz, muito embora as duas torcidas tenham reclamado um pênalti para cada clube. Tanto a renda que somou Cr\$ 1.053.818,00 como o público de 113.600 pessoas pagantes registraram recorde no campeonato carioca.

O Flamengo jogou com Renato - Moreira, Chiquinho, Fred e Rodrigues Neto - Liminha, Paulo Cesar e Arilson - Vicentinho, Dario e Doval. O Botafogo atuou com Wendell - Valtencir, Brito, Scala e Marinho - Nei, Carlos Roberto e Dirceu - Zequinha, Roberto e Fischer.

Maguari goleado repete "zebra" pela quinta vez

Enganando a sua própria diretoria e decepcionando milhões de pessoas que apostaram na sua vitória, segundo a lógica, o Maguari mais uma vez - a quinta - deixou muita gente fora do "bolão" ao enfrentar o Tiradentes com uma equipe mista e foi impiedosamente goleado por 5 a 1. Embora o Tiradentes tivesse aberto o escore aos 17 minutos de jogo com um gol de Zé Carlos, o Maguari empatou cinco minutos depois através de Paiva cobrando falta.

A goleada só aconteceu na etapa final, a partir dos 30 segundos de jogo quando Alfizio colocou o Tiradentes novamente em vantagem. Croinha, que substituiu a Sessenta, marcou o terceiro aos 13 minutos e o quarto aos 17 minutos. A goleada ficou consolidada aos 22 minutos com o quinto gol assinalado por Júlio Porto. A partir dos 25 minutos, o Tiradentes que vinha dominando amplamente as ações da partida passou a tocar a bola, jogando como queria e deu um "olé" ao Maguari pela primeira vez.

Inter e Grêmio perdem, mas ainda são os líderes

O certame gaúcho apresentou ontem duas surpresas, quando os líderes invictos - Grêmio e Internacional - perderam a invencibilidade para a Associação Caxias e o Esportivo, respectivamente. Jogando no Beira-Rio, o Inter demonstrando excesso de confiança foi surpreendido pelo modesto Esportivo que lhe impôs 2 a 1. A grande torcida colorada presente ao estádio não perdeu a atuação do tetra-campeão gaúcho e o vaiou impiedosamente durante grande parte do jogo. Por sua vez, atuando em Caxias do Sul, o Grêmio desperdiçou uma grande oportunidade de ficar isolado na liderança do certame gaúcho com apenas um ponto perdido. A partida, que foi iniciada com 35 minutos de antecedência da hora marcada, também apresentou o mesmo escore do Beira-Rio: Associação Caxias 2 x Grêmio 1.

Apesar de perderem a primeira partida no campeonato deste ano, os dois clubes de Porto Alegre continuam na liderança do certame, agora com três pontos perdidos.

Placar O ESTADO

CAMPEONATO CARIOCA
 Botafogo 0 x 0 Flamengo
 Madureira 0 x 1 Olaria
 Vasco 2 x 0 Campo Grande

CAMPEONATO PAULISTA
 Corinthians 0 x 0 São Paulo
 Ponte Preta 0 x 0 Portuguesa

CAMPEONATO MINEIRO
 América 0 x 0 Cruzeiro
 Caldense 0 x 0 Atlético

CAMPEONATO GAÚCHO
 Internacional 1 x 2 Esportivo
 Caxias 2 x 1 Grêmio
 Gaúcho 2 x 0 Inter Santa Maria
 Pelotas 1 x 0 Bagé
 Aesa 2 x 1 Aimoré

CAMPEONATO CEARENSE
 Maguari 1 x 5 Tiradentes

CAMPEONATO PERNAMBUCANO
 Náutico 1 x 1 Santa Cruz
 Sport Recife 1 x 0 Central de Caruaru

CAMPEONATO BAIANO
 Bahia 3 x 1 Itabuna
 Galícia 4 x 0 Jequié

CAMPEONATO AMAZONENSE

Fast Clube 2 x 1 Nacional
INTERNACIONAL PORTUGAL
 Leixões 1 x 0 Belenenses
 Guimarães 1 x 0 Farense
 Setubal 3 x 1 Montijo
 Beira Mar 0 x 0 Sporting
 Barreirense 2 x 1 Boa Vista
 Atlético 0 x 0 Porto
 CUF 2 x 0 Coimbra

CAMPEONATO ESPANHOL

Burgos 2 x 3 Real Madrid
 Betis Sevilha 2 x 2 Espanhol
 Oviedo 2 x 1 Atlético de Bilbao
 Valencia 1 x 0 Real Sociedad
 Coruna 1 x 0 Málaga
 Granada 1 x 1 Castelon
 Zaragoga 2 x 2 Celta
 Atlético Madrid 2 x 1 Palmas

AMISTOSO
 Palmeiras 1 x 1 Seleção Argentina

O difícil teste 132

		8		Cr\$ 8,00		
ORDEM	CLUBE	EMPATE		CLUBE	PROGNÓSTICO	
		1	X		2	DUPLA
1	Botafogo (GB)	X		Vasco (GB)		
2	Bonsucesso (GB)			Flamengo (GB)	X	
3	Olaria (GB)			Fluminense (GB)	X	
4	Port.Desportos(SP)			Palmeiras (SP)	X	
5	Guarani (SP)	X		Santos (SP)		
6	Botafogo (SP)	X		São Paulo (SP)	X	D
7	Aimoré (RS)			Internacional (RS)	X	
8	Palmeiras (SC)	X		Avai (SC)	X	D
9	X Mixto (MT)			Operário F. C. (MT)		
10	Goiás (GO)	X		Coritiba (PR)	X	D
11	Leônico (BA)	X		Ipiranga (BA)		
12	Ceará (CE)	X		Fortaleza (CE)		
13	América (PE)			Santa Cruz (PE)	X	

Confira o 131

ORDEM	CLUBE	EMPATE		CLUBE	PROGNÓSTICO			
		1	X		2	DUPLA	TRIPLO	
1	São Paulo (SP)	X		Corinthians (SP)	0	X	0	
2	Ponte Preta (SP)	X		Port.Desportos(SP)	0	X	0	
3	América (MG)	X		Cruzeiro (MG)	0	X	0	
4	Caldense (MG)	X		Atlético (MG)	0	X	0	
5	X Caxias (RS)			Grêmio (RS)	2	X	1	
6	X Atlético (GO)			Goiás (GO)	1	X	0	
7	X Bahia (BA)			Itabuna (BA)	3	X	1	
8	Náutico (PE)	X		Santa Cruz (PE)	1	X	1	
9	X Dom Bosco (MT)			Mixto (MT)	2	X	0	
10	Maguari (CE)			Tiradentes (CE)	X	1	X	5
11	X Vasco (GB)			Campo Grande (GB)	2	X	0	
12	Bangu (GB)	X		América (GB)	2	X	2	
13	Flamengo (GB)	X		Botafogo (GB)	0	X	0	

Com dois jogos - Bonsucesso x Flamengo e Olaria x Fluminense - começa sábado o teste 132 da Loteria Esportiva. Os restantes onze jogos serão realizados domingo à tarde

Jogo 1 - Vasco da Gama x Botafogo - Domingo à tarde no Maracanã. O jogo vale pelo campeonato carioca. Vasco e Botafogo todo mundo conhece. O melhor é marcar coluna do meio.

Jogo 2 - Bonsucesso x Flamengo - Sábado à tarde. O jogo é válido pelo certame carioca de 1973. O Flamengo deve ganhar fácil. Marque coluna 2.

Jogo 3 - Olaria x Fluminense - O encontro é válido pelo campeonato carioca de 1973 e vai ser disputado sábado. O Olaria tem um bom time, mas o Fluminense é melhor e deve ganhar. Marque firme coluna 2.

Jogo 4 - Portuguesa x Palmeiras - Domingo à tarde no campo da Portuguesa de Desportos. O jogo é válido pelo campeonato paulista. A Portuguesa atravessa a sua pior fase. Não ganha de ninguém. O Palmeiras todo mundo sabe é um dos melhores times do Brasil e deve ganhar com tranquilidade. Coluna 2.

Jogo 5 - Guarani x Santos - Domingo à tarde em Campinas. O jogo é válido pelo certame paulista deste ano. O Guarani é a sensação do campeonato paulista deste ano, estando em 1o. lugar. É um jogo muito difícil de se prognosticar, mas o melhor que o apostador pode fazer é marcar coluna do meio.

Jogo 6 - Botafogo x São Paulo - Outro jogo difícil de se fazer prognóstico. O São Paulo é melhor, mas o Botafogo joga em casa. Marque coluna do meio e 2.

Jogo 7 - Aimoré x Internacional - O jogo é válido pelo campeonato gaúcho de futebol e vai ser disputado em São Leopoldo no campo do Aimoré. O Internacional é disparado o favorito. Marque coluna 2.

Jogo 8 - Palmeiras x Avai - Domingo à tarde em Blumenau. O jogo é válido pelo campeonato catarinense de futebol. Apesar do "tropeço-surpresa" na estréia, o Avai é, indiscutivelmente, o melhor time do Estado. O Palmeiras também se preparou para o Estadual, mas o Avai é melhor e deve ganhar. Marque coluna 2, mas é bom garantir com um duplo, no empate.

Jogo 9 - Mixto x Operário - O Mixto é um dos melhores times de Mato Grosso e deve levar este jogo de barbada. Marque coluna 1

Jogo 10 - Goiás x Coritiba - O Goiás é uma das melhores equipes do Estado de Goiás. É o bi-campeão goiano, cuja equipe vem liderando o Torneio Leonino Caiado. O Coritiba pode ser classificado entre os melhores times do Brasil. O jogo é amistoso. Marque coluna do meio e 2.

Jogo 11 - Leônico x Ipiranga - O jogo é válido pelo certame baiano de futebol e vai ser jogado em Salvador. Marque coluna do meio.

Jogo 12 - Ceará x Fortaleza - A velha rivalidade entre ambos faz com que este jogo seja sempre um acontecimento no futebol alencarino. Marque coluna do meio.

Jogo 13 - América x Santa Cruz - O Santa Cruz é o melhor time de Pernambuco e deve ganhar fácil do América. Marque coluna 2.

PEREIRA OLIVEIRA ADIANTA-SE ÀS AUTORIDADES E DECRETA FIM PARA A INFLAÇÃO.

AGORA VOCÊ VAI PODER VIVER MELHOR. NUNCA MAIS VAI SOBRAR MES NO FIM DO SEU DINHEIRO.

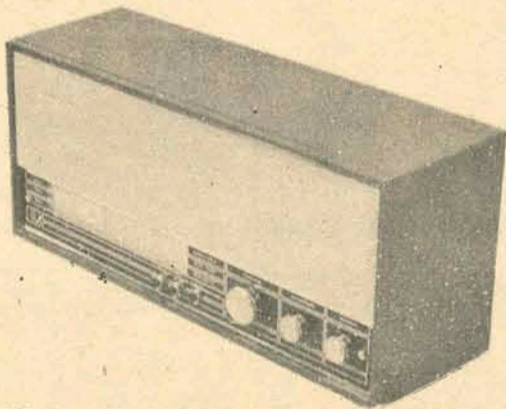
Agora você vai poder viver melhor, nunca mais vai sobrar mês no fim do seu dinheiro.

Este ano o aumento do custo de vida no Brasil não deverá ultrapassar a taxa de 13%.

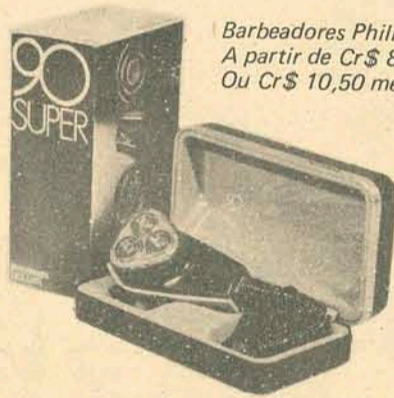
As Lojas Pereira Oliveira entraram nesta briga e não vão aumentar um centavo em mais nada.

Para as Lojas Pereira Oliveira, inflação já é coisa do passado.

A palavra de ordem para 73 é só descontos e nenhum aumento.



Rádios Philips - Vários modelos
A partir de Cr\$ 79,90 à vista
Ou 10,50 mensais



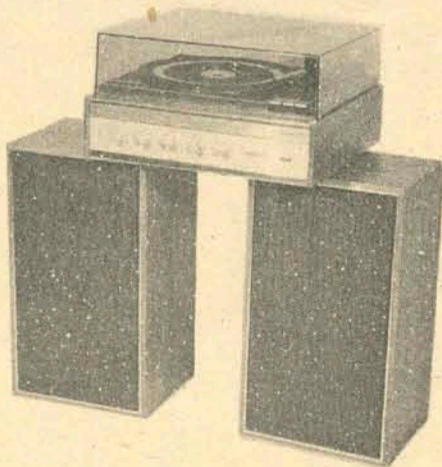
Barbeadores Philips
A partir de Cr\$ 80,00 à vista
Ou Cr\$ 10,50 mensais



Radiofones Philips - Vários modelos
A partir de Cr\$ 1.374,00 à vista
Ou Cr\$ 91,00 mensais



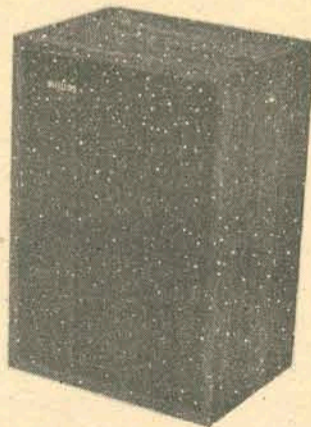
Gravadores Philips - Vários modelos
A partir de Cr\$ 544,00 à vista
Ou Cr\$ 35,10 mensais



Eletrofones Philips - Vários modelos
A partir de Cr\$ 289,00 à vista
Ou Cr\$ 18,75 mensais

APROVEITE a inflação acabou e foram decretados:

- OS MENORES PREÇOS À VISTA
- O FIM PARA A ENTRADA
- 4 MESES PARA A 1ª PRESTAÇÃO
- PRAZOS ATÉ 30 MESES
- E GUERRA AOS PREÇOS ALTOS



Caixa Acústica Philips
De Cr\$ 95,00 à vista
por Cr\$ 78,00



Televisores Philips - Vários modelos
A partir de Cr\$ 978,00 à vista
Ou Cr\$ 56,10 mensais

LOJAS PEREIRA OLIVEIRA

ONDE VOCÊ COMPRA UTILIDADES E ELETRODOMÉSTICOS DAS MELHORES MARCAS SEM TIRAR A CARTEIRA DO BOLSO:

TRAJANO, 23

O Próspera confirmou contra o América os bons resultados que conseguiu na fase pré-campeonato. A goleada de quatro a zero foi a prova de que Criciúma pode pensar no título do Campeonato Estadual

Próspera atacou muito e fez quatro na defesa do América



O ponteiro direito Carlinhos andou muito seguido na defesa do América que andou muito complicada ali no meio. Carlinhos tanto foi que fez o seu gol.



Quatro jogadores de defesa do América para um jogador de ataque do Próspera. E foi pouco.

O Zezé sempre foi um treinador de falar pouco e na semana passada, enquanto a diretoria do Próspera trombeteava sua vontade de participar do Campeonato Nacional, e até uma possível desistência do Estadual caso Giuliani faltasse com a palavra, ele limitava-se aos preparativos para o jogo com o América.

Com o silêncio do Zezé a equipe teve mais tranquilidade para trabalhar e o resultado apareceu ontem: uma goleada de quatro a zero sobre o América, adversário colocado num mesmo nível técnico.

Só que enquanto o Próspera entrava em campo com todos os seus titulares, o América não podia fazer o mesmo: jogou sem Djalma, Paulo César e Ladinho. As consequências destes desfalques foram terríveis para o time de Joinville, que teve uma defesa atrapalhada, principalmente no miolo de área, por onde saíram

três gols. Com o meio de campo também desconstruído, o ataque não teve a assistência necessária, o que tornou tudo mais fácil para o Próspera.

Já no final do primeiro tempo o time da casa voltava para os vestiários com uma vantagem de dois a zero, conseguida com os gols de Chiquinho, aos 22 minutos, e Carlinhos aos 34.

No segundo tempo o América continuou com os mesmos defeitos e o Próspera com as mesmas virtudes. O único problema enfrentado por Zezé nesta etapa foi a saída de Tenente, substituído por Valdemar. O jogador sentiu uma fisgada na coxa e como a partida estava fácil pediu para sair antes que a lesão se agravasse.

Mas os dois a zero do primeiro tempo tinham praticamente decidido o jogo em favor do Próspera. A ampliação do marcador foi apenas uma consequência

natural do completo domínio da equipe de Zezé, que jogava o suficiente para marcar quantos gols quisesse. E fez mais dois, aos 25 minutos, através de Chiquinho e aos 31, por intermédio de Lúcio.

O América não tinha mais nada para fazer em campo. Até mesmo fisicamente o time treinado pelo Cocada estava liquidado e foi com alívio que ouviram o apito de Luis Carlos Portela encerrando o jogo.

Apesar do jogo fácil para o Próspera e da impossibilidade de reação por parte do América, a arbitragem não agradou a nenhum dos dois times. Ambos reclamaram muito de Luis Portela, que andou invertendo algumas faltas. A certa altura da partida os jogadores sentiram que podiam tomar conta do juiz e abusaram das reclamações. Por pouco o novato Portela não se complica num jogo fácil.



Bebeco passou trabalho mas foi um dos melhores no América

PRÓSPERA 4 X 0 AMÉRICA

Foi muito fácil para o Próspera de Alvim; Tenente (Valdemar), Roberto Silva, Hamilton e Deda; Lourival e Garça; Carlinhos (Milton), Lúcio, Arnaldo e Chiquinho, ganhar do América de Bosse; Laerte, Nelinho, Badeco e Bedeco; Chico Samara e Veneza; Jairzinho, Romualdo (Jorge) e Lico, com gols de Chiquinho (2), Carlinhos e Lúcio. Luis Carlos Portela teve uma atuação regular, auxiliado por Juci Cidade e Nestor Tartari. Em Criciúma a renda foi só de Cr\$ 2.198,00.

O Palmeiras ainda está mal. Caxias nem precisou correr

Depois de um primeiro tempo regular o Caxias conseguiu se recuperar no intervalo do jogo e voltar mais coordenadamente para o segundo tempo. Resultado: ganhou bem do Palmeiras por dois a zero, iniciando positivamente sua participação no Campeonato Estadual de 73.

O Palmeiras, ao contrário do Caxias, começou mal e foi mal até o fim, sem ataque, com um meio de campo desencontrado e a defesa perturbada, facilitando muito as tabeladas entre Tonho e Martoni.

Assim mesmo, aproveitando algumas vaciladas da defesa adversária, o Palmeiras em alguns momentos do jogo chegou a ameaçar e perder gols, principalmente em dois lances no segundo tempo.

O primeiro aos 34 minutos, quando já perdia por dois a zero:

Joãozinho, pela ponta direita, conseguiu boa jogada driblando um zagueiro do Caxias. Mas na hora de concluir, frente a frente com Eládio, chutou por cima do travessão. O segundo lance perigoso do Palmeiras foi aos 40 minutos, quando Rubinho depois de driblar a Edson chutou forte

para Eládio bem colocado desviar para escanteio.

Aos 28 minutos do primeiro tempo Piava lançou Tonho, que de sem pulo cruzou para a área. O zagueiro Coral pulou, mas em vez da cabeça usou a mão. Roldão Borja bem colocado marcou o pênalti, que acabou convertido por Fontan.

Logo aos 3 minutos do segundo tempo o Caxias fez o segundo, num lançamento de Tonho para Martoni. O ponta de lança recebeu na intermediária, avançou alguns passos e chutou rasteiro, de fora da área. A bola pegou numa saliência do gramado e enganou o goleiro do Palmeiras.

O Caxias ainda teve mais duas chances de gol. Uma aos 25 minutos, com Tonho perdendo a oportunidade, frente a frente com o goleiro Jorge. O outro lance teve participação de Martoni, que com um chute forte a meia altura de fora da área quase fatura. Esta Jorge conseguiu defender, desviando para escanteio.

Agora o consolo do Palmeiras é tentar a recuperação na próxima rodada, contra o Avaí, em Blumenau, enquanto o Caxias tem que jogar em Florianópolis, com o Figueirense.



Jorge teve muito trabalho e falhou no segundo gol



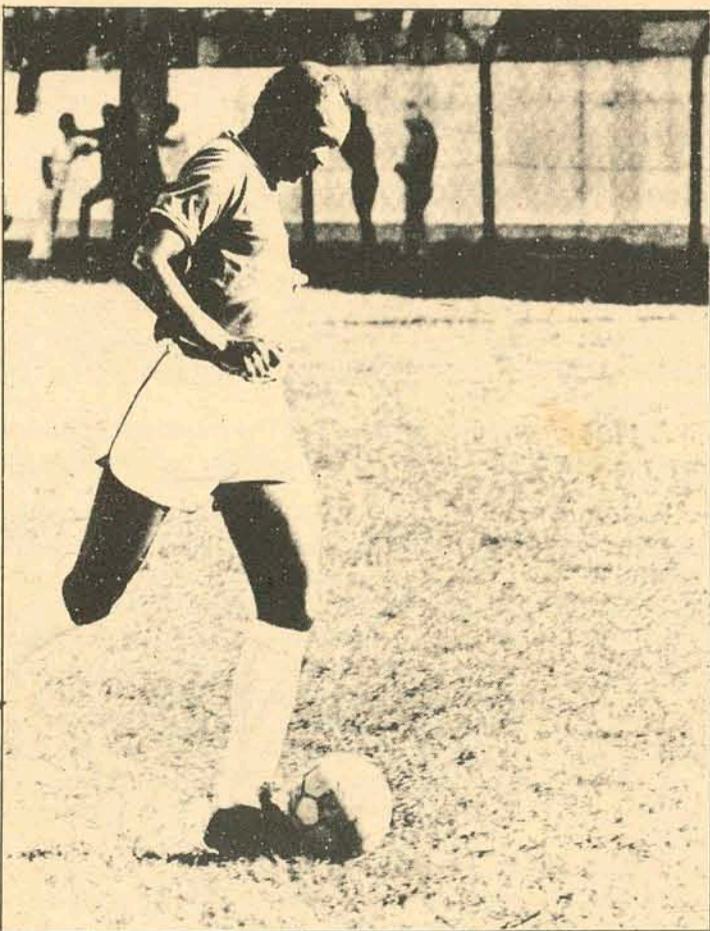
Martoni, ponta de lança do Caxias, tentou muitas vezes chegar ao gol do Palmeiras. Nesta não deu.

CAXIAS 2 X 0 PALMEIRAS

O Caxias de Eládio; J. Alves, Pompeu, Dauca (Edison) e Chicão; Piava e Fontan; Oscar, Martoni, Tonho e Pedrinho, não teve muita dificuldade para fazer dois a zero no Palmeiras de Jorge; Souza, Coral, Duia e Alvacir; Vavá e Mazico (Beto);

Joãozinho, Sérgio e Rubinho, com gols de Fontan de pênalti, aos 28 minutos do primeiro tempo e de Martoni, aos 3 do segundo. Roldão Borja foi um bom juiz, com os auxiliares Osmarino Nascimento e José Ferreira no mesmo nível. Caxias x Palmeiras rendeu Cr\$ 4.744,00.

Em Rio do Sul a torcida não gostou do jogo nem do juiz



Miltinho entrou no segundo tempo, para substituir o Paraná.

Todo o azar que o Juventus vinha carregando nas semanas pré-campeonato (lesão do goleiro Silveira e falta de documentação de alguns jogadores que acabaram ficando sem condições de jogo para a estreia), continuou durante a partida de estreia ontem à tarde em Rio do Sul, contra o Paissandu.

O empate em zero com um time de valores individuais em nível inferior foi um castigo para a equipe treinada por João Lima, que mesmo jogando em casa, inativada pela torcida e embalada por alguns resultados positivos conseguidos no período de preparação para o Estadual, não conseguiu exatamente o fundamental numa partida de estreia: gols e uma atuação que pelo menos mostrasse à torcida os progressos da equipe.

O Paissandu foi a Rio do Sul sem nenhuma pretensão além de segurar o jogo para garantir o empate, no mínimo. Kim sabia que o Juventus tinha bons motivos para jogar bem na partida de estreia e procurou armar sua equipe de acordo com os recursos que poderia dispor durante o

jogo. O Paissandu saiu num 4-3-3 e, conforme o jogo ia andando, Kim recuava o mais que podia sua equipe. Afinal, um zero a zero conseguido fora de casa, na estreia e contra um adversário tecnicamente superior, era mais do que suficiente.

A torcida do Juventus, além de não ter gostado da atuação do time, reclamou muito também do juiz José Carlos Bezerra. Um lance aos 30 minutos do segundo tempo foi a origem de toda a irritação: o ponteiro direito Duda aproveitou um cruzamento da esquerda e toçou com o peito a bola para o fundo do gol. Mas Bezerra entendeu a jogada como

um toque e anulou o tento do Juventus.

Mas os torcedores esqueceram de um outro lance, acontecido no primeiro tempo, quando o lateral direito Baio segurou Edson, ponta de lança do Paissandu, dentro da área. Bezerra achou a jogada normal e não marcou o pênalti. No final até os erros de arbitragem prejudicaram igualmente os dois times, que acabaram empatando em tudo.

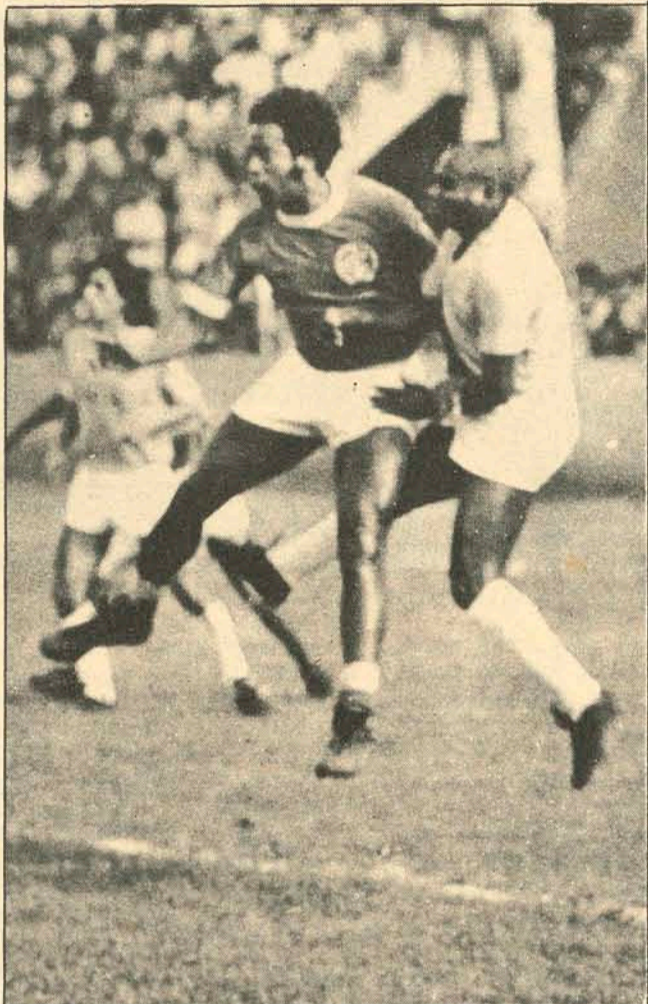
A turma do Paissandu voltou para Brusque satisfeita com o empate. A do Juventus saiu do estádio reclamando de muita coisa: do zero a zero, do jogo ruim, da arbitragem e da má atuação do Juventus.

JUVENTUS 0 X 0 PAISSANDU

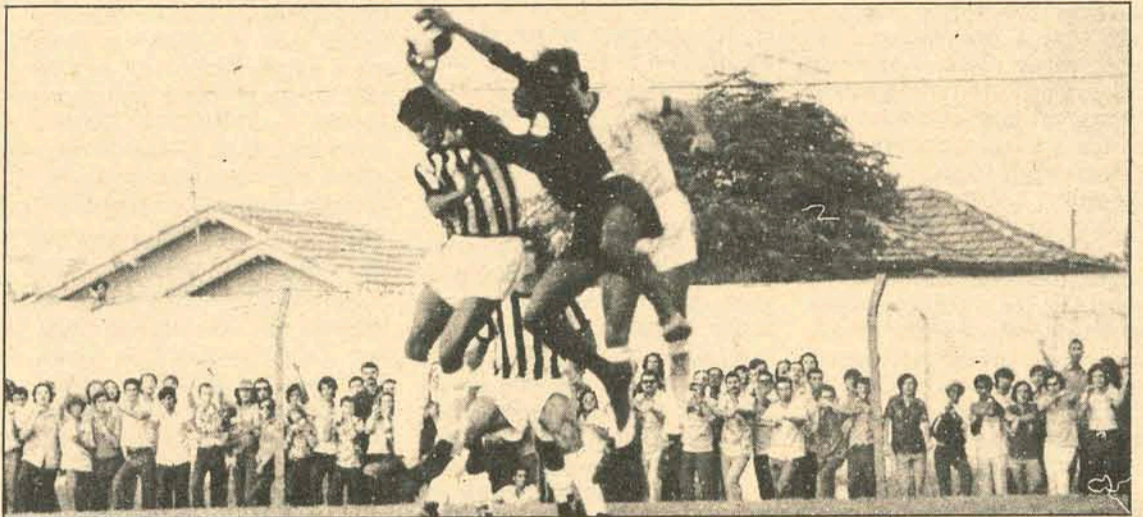
Volnei; Baio, Brito, Valdir e Raulzinho; Parana (Miltinho) e Clayrton; Duda, Joãozinho (Washington), Tadeu e Toninho defenderam o Juventus contra o Paissandu de Valério; Ademar, Hávio, Portela e Tenente; Jorge Luis e Zé

Carlos; Britinho, Valmor, Edson e Zélio (Reni). José Carlos Bezerra teve uma arbitragem regular, mas foi bem auxiliado por Antônio Osório e Ivo Chaves. A renda chegou aos Cr\$ 8.267,00.

Figueira dá alegria a sua torcida; o Avaí decepciona



Lica trombou com os zagueiros, mas não levou vantagem.



Com paciência, o Figueirense dominou o Hercílio e quando atacou sempre o fez com perigo.

Enquanto o Avaí conhecia a zebra, fazendo a sua torcida sofrer no empate de 1 a 1 com o Internacional, o Figueirense estreava bem no campeonato, vencendo o Hercílio Luz em Tubarão com muita facilidade. O ponto perdido em casa poderá ter sido muito amargo para o Avaí, se o critério para o Nacional eleger o campeão do turno.



Caco aparou cruzamento de Land e abriu a contagem

Os líderes são três

A única surpresa na rodada de abertura do Campeonato Estadual foi o empate do Avaí com o Internacional de Lages, em um gol. Hercílio 0 x 2 Figueirense, Caxias 2 x 0 Palmeiras, Juventus 0 x 0 Paissandu e Próspera 4 x 0 América foram resultados normais. A classificação ficou assim: 1o., com zero ponto perdido, Figueirense, Caxias e Próspera; 2o., com um ponto, Avaí, Inter, Paissandu e Juventus; 3o., com dois pontos perdidos, Palmeiras, América e Hercílio Luz. Próxima rodada: Palmeiras x Avaí, em Blumenau; América x Juventus, em Joinville; Paissandu x Próspera, em Brusque, Inter x Hercílio Luz em Lages e Figueirense x Caxias, em Florianópolis.



A defesa do Internacional se defendeu no desespero e não deu nenhuma chance a Lica.

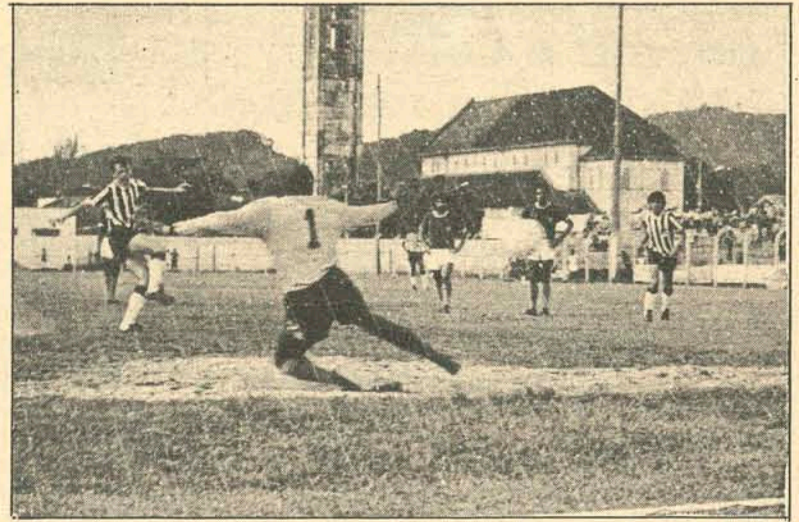
Próspera e Caxias: bom começo



O Próspera atacou sempre e chegou a goleada com facilidade.

Para o Próspera não foi muito difícil fazer quatro gols no América e largar tranquilo no Estadual.

Já o Caxias teve que correr mais um pouco para ganhar de dois a zero do ruim Palmeiras. Agora na segunda rodada a situação se inverte. O Caxias joga fora e o América em casa



Fontan abriu a contagem para o Caxias, cobrando pênalti.